



**ESPECIAL
6 ANIVERSÁRIO**



REPORTAGEM

P. 9 à 11

«Notícias de Monte Redondo e Carreira»
- Seis anos a informar

FLASH

Grupo Danças
e Cantares
do Paço

P. 2

ASSOCIATIVISMO

Apresentação
do Motorfest 2016

P. 7

OPINIÃO

Escolas com contrato
de associação

Pela Defesa da Vila
de Monte Redondo

P. 12 à 14

Grupo Danças e Cantares do Paço



Foto: Goreti Gaspar

O Grupo Danças e Cantares do Paço marcou presença na Feira de Maio, em Leiria, no passado dia 14 de maio, sábado à noite. Foi com grande satisfação e orgulho que apresentaram novas músicas ao público

presente. O grupo está a preparar novas canções para as próximas saídas, recordando a cultura musical dos tempos antigos.

Ana Carla Gomes

Ficha Técnica

Directora: Céline Gaspar;
Directores Adjuntos: Lino Loureiro, Carlos Alberto Santos; Fernando Inácio e Lina António.
Chefe de Redacção: Céline Gaspar;
 Redacção/Publicidade/Assinaturas e Serviços

Administrativos:
 Rua Albano Alves Pereira nº3 - 2425-617
 Monte Redondo LRA;

Colaboradores:
 Ana Carla Gomes
 ACDRC Sismaria
 Agrupamento de Escolas Rainha Santa Isabel
 Álvaro Capela
 CAF Monte Redondo
 Carla Pinhal
 Casa da Criança Maria Rita do Patrocinio Costa
 DECO - Melanie Magalhães
 Defensores
 Manuel Soares
 Mónica Gama
 Motor Clube
 Rancho Folclórico Rosas do Liz
 Rui Miranda

Telefones:
 Tel. 244 685 328 - Fax. 244 684 747
 noticiasmonteredondo@gmail.com;

Composição e Impressão:
 FIG, S. A. - www.fig.pt

Depósito Legal: 362298/13

**Agência
 Funerária Seco, Lda** 
 Sede: LEIRIA • Filial: MONTE REDONDO

**NOVA LOJA EM
 MONTE REDONDO**

(no edifício onde funcionava os CTT)

DISPONIBILIZAMOS AOS NOSSOS CLIENTES:

SERVIÇOS FÚNEBRES | SERVIÇO APÓS-FUNERAL (gratuito)

SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS | SERVIÇO DE CANTEIRO

Tel. 244 686 322 | Tlm - 969 847 356
 Rua Fonte Cova, 9 - MONTE REDONDO

SIGA-NOS  **funerariaseco**

www.funerariaseco.com • funeraria.seco@sapo.pt

Ao seu serviço há mais de 30 anos - CONSULTE - NOS

Cace a Energia Fantasma e emagreça a sua fatura de energia!

“Com gestos simples podemos reduzir o tamanho da nossa fatura de eletricidade e ainda reduzir os impactes da nossa ação no ambiente”

No dia 29 de maio comemora-se o Dia Mundial da Energia que pretende lembrar a necessidade de poupar energia, preservar os recursos naturais e diminuir o impacte ambiental. Além disso, é um bom momento para destacar os benefícios da utilização de energia renovável para a sociedade e para o ambiente, tal como pode pesquisar no portal da www.energias-renovaveis-emcasa.pt, pertencente à DECO.

Atualmente é impossível prescindir da eletricidade

que nos dá conforto e qualidade de vida, mas já pensou que a procura constante de uma melhor qualidade de vida nos tem conduzido uma maior proliferação de equipamentos que consomem energia nas nossas casas. Será possível ter conforto respeitando o ambiente e a carteira? Podemos minimizar os custos e impactes da sua produção e consumo?

Com base nestas questões, a DECO, na semana de 23 a 27 de maio, procurará responder-lhe e destacar gestos simples na utilização da energia e, consequentemente, a diminuição da factura da energia. As nossas delegações regionais, por

todo o país, dinamizarão Workshops DECO {IN} Forma “Emagreça a sua fatura de Energia”, sessões informativas destinadas a todos os consumidores. Participe! Contacte com a delegação regional mais perto de si. A sua inscrição é gratuita.

As crianças e jovens estudantes do 2.º ciclo ao ensino secundário e profissional também não são esquecidos! A DECOJovem regressa à escola, entre os dias 17 e 27 de maio, com as Consumer.TALKS. À caça da Energia Fantasma com o objetivo de promover o uso responsável do consumo de energia elétrica. Se estiver interessado em promover

esta atividade na sua escola, só tem, de aceder a escolas.decojovem.pt, selecionar a opção Consumer.TALKS. e solicitar a sua ação no terreno!

Melanie Magalhães,
Técnica Superior
de Educação
DECO Coimbra

Os leitores interessados em obter esclarecimentos relacionados com o Direito do Consumo, bem como apresentar eventuais problemas ou situações, podem recorrer ao Gabinete de Apoio ao Consumidor da DECO, bastando, para isso, escreverem para a DECO – Rua Padre Estêvão Cabral, 79-5º, Sala 504-3000-317 Coimbra.



CLÍNICAS

medicis
Dental

CENTRO DE EXCELÊNCIA
BAJOUCA

244 684 600



medicis
Dental

www.medicis.pt | Largo da Feira dos 13

A expressão motora na Casa da Criança



A expressão motora ocupa um lugar importante na educação de infância. A expressão motora proporciona dinâmicas que permitem à criança aprender, desde bebê, a utili-

zar melhor o seu corpo e a progressivamente interiorizar a sua imagem e a tomar consciência das condições para uma vida saudável.

Pela sua importância tem lugar

de destaque nas Orientações Curriculares para a Educação Pré-escolar integrando, com a expressão plástica, dramática e musical, o domínio das expressões da área de Comunicação e Expressão.

Regularmente na creche e no jardim-de-infância desenvolvemos atividades de promoção do desenvolvimento psicomotor das crianças. Estas dinâmicas, que beneficiam se forem realizadas ao ar livre, na natureza, podem também ser realizadas em contexto de sala. Entre os benefícios estão o desenvolvimento da função simbólica, que permitirá no futuro que as crianças realizem operações somente a um nível mental; o desenvolvimento de habilidades corporais como o equilíbrio, coordenação, lateralidade, orientação espacial e temporal, noção do corpo e motricidade global e fina.

A expressão motora permite também o desenvolvimento das capacidades sociais e emocionais como a interajuda, o respeito pelo outro, e da capacidade criativa e expressiva. A psicomotricidade é ainda encarada no contexto educativo e social como meio de integração e preventiva das dificuldades de aprendizagem.



Associação Cultural Recreativa Desportiva e Cooperativa da Sismaria

ALMOÇO

DOMINGO 12 DE JUNHO 2016

12H30- ALMOÇO

- Entradas
- Sopa
- Ensopado de Borrego
- Sobremesa
- Café

- ✓ 0 aos 5 anos: Não paga
- ✓ 6 aos 11 anos: 5 pratos
- ✓ Sócios: 10 pratos
- ✓ Não sócios: 11 pratos



Inscrições: até ao dia 9 de Junho 2016

“FAÇA A SUA INSCRIÇÃO PARA O ALMOÇO NA ASSOCIAÇÃO!”

CDLPC fica em terceiro lugar no Concurso Uma Aventura... Literária 2016 da Editorial Caminho

A aluna Inês Pereira Fonseca do Colégio Dr. Luís Pereira da Costa ganhou o 3º Prémio na modalidade de Texto Original do Ensino Secundário, no Concurso Uma Aventura... Literária 2016, num total de 14.064 trabalhos.

Conforme o reglamento prevê, o prémio consiste na publicação do trabalho num dos livros da coleção Uma Aventura. A autora receberá ainda como brinde um cheque-livro.

A Inês encontra-se no 12.º ano do Curso de Línguas e Humanidades e frequenta este Colégio

desde o 5.º ano.

«Foi com grande surpresa que soube que tinha ganho este prémio. Estou muito feliz e agradeço a distinção que foi dada ao meu trabalho, de entre milhares deles, no qual refleti acerca do modo como as crianças e jovens constroem as suas vidas numa sociedade assente na tecnologia, na mudança e na velocidade estonteante da informação, o que pode levar ao esquecimento das coisas que realmente importam – o amor, o carinho, a família.

O processo de autocriação de alguém é tudo



menos simples, passamos por muitas fases e somos influenciados por inúmeras coisas. Não podemos permitir que as características que nos tornam humanos e especiais se extingam, nem

deixar que o mundo e a sociedade caótica nos diga quem devemos ser. Temos de ser nós próprios, fazer o que nos faz sentir bem, a nós e a mais ninguém.» (Inês Fonseca)

Ana Carla Gomes

Atividades plásticas da CAF do Centro Escolar de Monte Redondo



Para o dia da mãe decidimos fazer um miminho muito giro. Usámos materiais reciclados como os pacotes de leite, e usámos também eva, cartolina, cola, lápis de cor e de cera. Ficou tããããã giro!!!

Quando acabámos este trabalho resolvemos, com a ajuda da isabel fazer um instrumento musical, também com alguns materiais reciclados!



FD Funerária Domingues, Lda

Sede

Souto da Carpalhosa

Tlm.967033542/963022997

Tel.Fax244613315

www.funeraria-domingues.com

Loja de Artigos Religiosos

Leiria

Tel./fax:244825847

Tlm.962900546

Galerias Jardins do Lis



“Um livro que nos faz chorar, mas também rir, um autêntico misto de emoções”

(de Joana Marques e Inês Miranda)



“No dia 22 de abril, o Colégio Dr. Luís Pereira da Costa recebeu a recente autora de dois livros, Maria Francisca Almeida Gama, para uma palestra. O assunto discutido nesta, para além da sua obra, focou-se no “sonho” e na ultrapassagem da mágoa perante as adversidades da vida. Com apenas 18 anos, a Francisca ‘despe-se’ e anuncia-se sentimentalmente exposta ao leitor.

Demonstra vontade e força, e também esperança, sendo assim inculcado aos jovens não só a coragem para se expressar como também um “porto de abrigo”, um “porto seguro”, como refere a autora. Com uma abordagem ao tema da “morte”, Maria Francisca, metaforicamente, recria um percurso e valida a necessidade de se suportar a dor e manter-se erigida para o futuro. Torna-se, portanto, uma fonte de inspiração.”

Joana Marques

“Estar na presença de alguém que é, para mim, um exemplo tão grande é uma experiência que espero voltar a repetir.

Esta palestra foi uma lufada de ar fresco, pois ter alguém, praticamente da nossa idade, a dizer-nos

que é possível seguirmos os nossos sonhos é diferente do que ter um professor a dizer-nos o mesmo, pois essa pessoa CONSEGUIU, e está a fazê-lo no exato momento em que está a falar connosco, a partilhar parte da sua vida com outras pessoas, algumas delas totalmente desconhecidas.

Acho fantástica a facilidade com que a Maria Francisca fala connosco, é uma excelente comunicadora e deixa-nos à vontade, torna algo educativo num bom momento; cria pequenos laços com cada um de nós e mostra a grande pessoa que é.

Após a palestra, e à medida que lemos o livro «Madalena», facilmente nos apercebemos de que a Maria Francisca se entregou totalmente à sua obra: um livro que nos faz chorar, mas também rir, um autêntico misto de emoções.

Eu vejo a Maria Francisca como uma grande Mulher, um exemplo a seguir, uma força da Natureza.”

Inês Miranda

VII TORNEIO DE FUTSAL JOSÉ DUARTE ROLO 2016

Início 17 de Junho

POLIDESPORTIVO DA SISMARIA

CONVÍVIO ANIMAÇÃO DESPORTO

Inscrições até 14 de Junho
Sorteio dia 15 de Junho

Inscrição: -Prémios de melhor guarda-redes
130 Bolas -Prémios de melhor marcador
(oferta de 150 rifas) -Prémios de fairplay
-Jogos ao fim de semana

Prémios:

1º Lugar - 350 bolas
2º Lugar - 200 Bolas
3º Lugar - 130 Bolas
*mínimo de 12 equipas

Contacto: 918577155
917346483

acrdc.sismaria@gmail.com

A.C.R.D.C.

- A organização não se responsabiliza por qualquer incidente ocorrido durante o evento

Apresentação do Motorfest 2016

Nos dias 17, 18 e 19 de Junho do corrente ano, vai realizar-se mais uma vez o MEDICIS/MOTORFEST.

Com muita música, gastronomia e desporto.

Este Ano contamos na sexta-feira com a presença dos TRÊSPORCENTO, que regressaram em 2015 com 2 novos singles, «Homem Novo» e «Aguentem-se os fracos». Estes temas, gravados entre Lisboa e Sydney, registam o regresso da banda a estúdio, quase 3 anos após as sessões que resultaram na edição de «Quadro» (Azáfama, 2012), o último disco de estúdio da banda.

Afastados dos palcos desde o primeiro trimestre de 2014, altura em que a banda esgotou o Musicbox Lisboa e terminou, precisamente em Sydney, a digressão de apresentação do disco ao vivo «Lotação 136», a banda regressou aos palcos no verão de 2015, contando com participações no Festival Bons Sons, no NOS em D'Bandada, no Festival Nova Música, entre muitas outras. A banda, que prepara disco novo para final de 2016, com produção de FLAK (Rádio Macau, Micro Audio Waves), continuará na estrada em 2016, apresentando temas dos seus 4 discos - Trêsporcento

(EP 2009), Hora Extraordinária (2011), que deu a conhecer o tema «Elefantes Azuis», «Quadro» (2012), de onde saíram «Veludo» e «Cascatas», e, finalmente, «Lotação 136» (2014) -, bem como temas que irão fazer parte do novo trabalho, ainda sem nome.

THE LIGHTS IN THE

DARK são a banda escolhida para a primeira parte, e, para fechar a noite, os DJ's MIGUEL CHAGAS e NUNO FERNANDEZ.

Sábado é a vez dos WEGA e dos LOS CAPAS QUENTES & MARIANA PEDROSA darem o seu contributo, com o DJ ANDRÉ CER-

QUEIRA a encerrar a noite.

No Domingo é noite de MARCHAS POPULARES, com a participação das Marchas Populares de AMOR (Leiria), ESPITE (Ourém), PAÇO (Monte Redondo) e da ESCOLA PRIMÁRIA DE MONTE REDONDO.

João Paulo Santos

motor-club
MONTE REDONDO - LEIRIA

ENTRADA LIVRE

CLINICAS medicis Dental

MOTOR FEST
17 - 18 - 19 JUNHO'16
MONTE REDONDO

SEXTA-FEIRA

17:00H - ABERTURA
21:00H - DANÇAS DE HIP HOP

NOITE CERVEJARIA IMPERIAL STEAK HOUSE CASA DE BIFES

22:00H - BANDA LIGHTS IN THE DARK
23:30H - BANDA TRÊSPORCENTO
TENDA JOVEM NOITE **KASINO**
DJ MIGUEL CHAGAS & NUNO FERNANDEZ

SÁBADO

10:00H - TORNEIO DE FUTEBOL TRAQUINAS
16:00H - TORNEIO DE FUTEBOL SUB-12
20:30H - TEATRO
21:30H - GRUPO CANTARES DO PAÇO

NOITE CAFE RESTAURANTE S. CRISTOVÃO

22:00H - BANDA LOS CAPAS QUENTES & MARIANA PEDROSA
23:30H - BANDA WEGA
TENDA JOVEM **NOITE** DJ ANDRÉ CERQUEIRA

DOMINGO

13:00H - ALMOÇO FESTIVAL DO PICA NO CHÃO (GALO DE CABIDELA)
16:00H - JOGOS TRADICIONAIS
19:00H - ZUMBA - AULA ABERTA
20:30H - DEMONSTRAÇÃO DE JIU JITSU

NOITE **MINIDOCE**

21:00H - MARCHAS POPULARES
ESPITE, AMOR, PAÇO E ESCOLA PRIMÁRIA MT. REDONDO

TRÊSPORCENTO

THE LIGHTS IN THE DARK

NUNO FERNANDEZ

WEGA

MONTE REDONDO, CARREIRA

gráfica 40 print

medicis Dental

CENTRO DE EXCELÊNCIA BAJOUCA
www.medicis.pt | Largo da Feira dos 13 243 684 600



COLÉGIO DR. LUÍS PEREIRA DA COSTA



A TUA ESCOLA!

INSCREVE-TE JÁ!

ENSINO BÁSICO > 2.º e 3.º Ciclos

ENSINO SECUNDÁRIO

Cursos Científico-humanísticos

Ciências e Tecnologias | Línguas e Humanidades

Cursos Profissionais

Técnico de Gestão e Programação de Sistemas
Informáticos

**ENSINO
GRATUITO**

Monte Redondo | sítio WWW.CDLPC.PT | e-mail geral@cdlpc.pt | tlf 244 689 040

Estabelecimento de ensino integrante da rede pública. Financiado pelo Ministério da Educação e Ciência, ao abrigo de contrato de associação.



associação



«Notícias de Monte Redondo e Carreira»

- Seis anos a informar

O jornal «Notícias de Monte Redondo e Carreira» celebra este mês o seu sexto aniversário. Quise-

Chamo-me Ana Carla Gomes e sou colaboradora do jornal desde o seu início. Sendo esta a 66.^a edição do jornal «Notícias de Monte Redondo e Carreira», foram muitos os artigos que já escrevi ao longo destes seis anos. Sou colaboradora assídua e tento dar a conhecer aspetos da nossa freguesia que, de outro modo, talvez não chegassem a todos os habitantes da União de Freguesias de Monte Redondo e Carreira. Tem sido um constante desafio,

mos fazer um balanço do que se passou nos últimos anos e deixamos aqui o testemunho de alguns dos

mês após mês, e tem-me permitido contactar com muitas pessoas de áreas profissionais, idades e vivências muito diferentes. Considero que o jornal é de extrema importância para a freguesia e uma forma de manter os cidadãos informados do que de mais relevante se vai fazendo. Aproveito para realçar que todos os cidadãos podem colaborar com o jornal sempre que o entenderem ou fazer sugestões de notícias que achem pertinentes.

nossos colaboradores, a quem, desde já, agradecemos por toda a disponibilidade e empenho.



Fui convidada para participar no Jornal de Monte Redondo em 2010 pela Professora Ana Carla, teria que escrever, mensalmente, um artigo sobre temas da psicologia que fossem do interesse dos leitores.

Até à presente data e, já com a União das Freguesias de Monte Redondo e Carreira, continuo com muito prazer a participar neste nosso meio de comunicação local. Espero que os temas escolhidos sejam do agrado dos nossos leitores e que continuemos a ser parceiros nos próximos anos com a mesma alegria e

vontade de trabalhar em conjunto num projeto comum.

Agradeço o facto de continuarem a depositar confiança na minha contribuição e que continuemos por muitos e bons anos a esclarecer os nossos leitores em diversos temas.

Parabéns ao “Notícias de Monte Redondo e Carreira” e a todos os que nele participam, e que venham mais anos de informação local pela voz de quem cá reside ou representantes de Monte Redondo que estão em diferentes locais do globo.

Carla Pinhal (Psicóloga)



Um jornal que representa o bom jornalismo

O Jornal Notícias de Monte Redondo e Carreira é, de forma indubitável, um jornal que representa o bom jornalismo. Constitui uma ferramenta de comunicação fundamental para os habitantes da União das Freguesias de Monte Redondo e Carreira, pautando-se pela isenção, diversificação de conteúdos e rigor na informação. Enquanto responsável pela Comunicação do Colégio Dr. Luís Pereira da Costa expressei o meu mais sincero reconhecimento pela possibilidade que facultam a esta instituição de ensino de veicular o seu Projeto Educativo.

Parabéns por estes seis anos de existência, de trabalho árduo, e espero que este projeto continue, cresça e que, como até agora tem acontecido, seja sempre um reflexo desta vila da qual todos fazemos parte. Bem hajam!

Mónica Gama

Um jornal feito pela comunidade e para a comunidade!

Poderei caracterizar a minha colaboração com o jornal “Notícias de Monte Redondo e Carreira” como irregular e caricata. Esta colaboração começou em 2010, quando tinha 18 anos, realizando, na época, alguns artigos sobre temas de relevância e acontecimentos na Freguesia, bem como sobre algumas das Associações da mesma. Na época esta participação foi como um desafio prazeroso para mim, uma vez que um dos meus hobbies é escrever. Aceitei este convite com todo o gosto, po-

rém, por motivos de força maior tive de me ausentar da redação do jornal durante alguns anos. Com o estágio que realizei durante o passado ano na União das Freguesias de Monte Redondo e Carreira, não só tive o prazer de ter novamente oportunidade de voltar a colaborar com o jornal, redigindo alguns artigos relacionados com a minha área (cultural e social), como também fiquei responsável pela edição do mesmo. Este foi realmente um grande desafio para mim e solidificou a opinião que já tinha sobre este projeto: Este é um jornal da comunidade e para a comunidade, onde todos, não



só são convidados a participar, como também usufruem de um meio de comunicação acessível e fundamental entre a União das Freguesias, associações, escolas, entre outras instituições, e a população. Parabéns ao nosso jornal!

Marta Rodrigues
(Animadora Cultural)



A Associação Portuguesa para a Defesa do Consumidor – DECO, pioneira no âmbito da Defesa dos Direitos dos Consumidores, é uma associação dotada de personalidade jurídica sem fins lucrativos, que tem como objeto a defesa dos direitos e dos legítimos interesses dos consumidores, podendo para o efeito desenvolver todas as atividades adequadas a tal fim. Com o objetivo de prestar um melhor serviço aos consumidores foram criadas seis delegações, nomeadamente em Viana do Castelo, no Porto, em Coimbra, Santarém, Évora, Viana do Castelo e em Faro.

A delegação situada em Coimbra, tal como as restantes delegações é constituída essencialmente pelo Gabinete das Novas Iniciativas e pelo Gabinete de Apoio ao Consumidor (GAC), que integra o Gabinete de Apoio ao Sobreendividado (GAS). Assim, a DECO além de dar apoio jurídico forma os consumidores responsáveis, conscientes dos seus direitos.

Consideramos que as colaborações com a comunicação social e nomeadamente com o jornal «Notícias de Monte Redondo e Carreira» são uma mais-valia, na medida em que permitem que a DECO cumpra um dos seus objetivos, ou seja, chegar a todos os consumidores.

Convidio dos que nasceram em 1936 e suas famílias

Inspeção em 1956 da Freguesia de Monte Redondo



Inscrições:

Junta de Freguesia de Bajouca:

244 684 004

913 874 574

junta-freg.bajouca@sapo.pt

União de Freguesias de Monte Redondo e Carreira:

244 685 328

934 478 669



Organizado por: Manuel Soares e Alvaro Capela



A Casa da Criança Maria Rita do Patrocínio Costa é um estabelecimento de educação, cuidados e apoio à família destinado a crianças dos 3 meses aos 6 anos.

Tem capacidade para 67 crianças, 42 em Cre-

che (0 aos 3 anos) e 25 em Jardim de Infância (3 aos 6 anos).

O trabalho educativo da Casa da Criança baseia-se num Projeto Pedagógico que integra o trabalho com crianças, pais, profissionais e

a comunidade local.

Colaborar com o “Notícias de Monte Redondo tem sido gratificante e enriquecedor pois permite valorizar as competências das nossas crianças e famílias e dar a conhecer à comunidade mais alargada o trabalho educativo e pedagógico que se desenvolve na Casa da Criança. Ao mesmo tempo, permite trazer para dentro de Casa as notícias de Monte Redondo, enriquecendo as vivências de crianças e adultos e valorizando o jornal enquanto meio de comunicação local

e de interação com a, e na, comunidade. Esperamos continuar a disfrutar desta colaboração e fazemos votos de crescimento e sucesso para o “nosso” notícias e para todos os que lhe dedicam o seu tempo, trabalho e saber.

A Casa da Criança Maria Rita do Patrocínio Costa está localizada na Rua da Figueirinha nº 6, 2425-617 Monte Redondo. Funciona das 07:45h às 18:30h todos os dias úteis, exceto em agosto e tem as portas abertas para todos os fregueses que a queiram visitar.

Ana Carla Gomes

O Executivo da União das Freguesias de Monte Redondo e Carreira

deixa o seu profundo e sincero agradecimento a todos os que contribuíram e continuam a acompanhar-nos neste projeto, pois, sem todos vós, não era possível a concretização deste jornal. Este meio de comunicação que nesta edição celebra o seu 6º aniversário é realizado por associações, entidades e pessoas, de várias áreas, de várias idades, que dependem de um pouco do seu precioso tempo para deixar



o seu contributo na comunidade. Todos são bem-vindos a participar nesta iniciativa, pois de facto

este é um jornal de todos para todos! Um bem haja e obrigado pela dedicação de todos vós!



Convidamos toda a comunidade educativa para a Festa de encerramento do Ano Letivo que se vai realizar no dia 9 de junho, a partir das 19.00h, na Escola Sede do nosso Agrupamento.

Contamos com a presença de todos 😊😊

A Direção

Mais informamos que durante a festa estarão abertas tasquinhas e animação, com a participação dos nossos alunos.

Escolas com contrato de associação

Dr. Rui Miranda

A publicação do Despacho Normativo n.º 1 - H / 2016, de 14 de abril de 2016, coloca na primeira linha de discussão, a nível nacional, a educação. Traz para cima da mesa um conjunto de questões importantes para todos nós, famílias, alunos, professores, autarcas e contribuintes em geral. Senão veja-se:

- Limita o acesso dos alunos às escolas com contrato de associação, o que constitui uma profunda discriminação face às escolhas das famílias no que concerne à educação dos seus filhos, alterando uma regra que estava estabelecida na nossa sociedade, que estabelecia liberdade de escolha, com a condicionante de que se uma família escolhesse uma escola que não a mais próxima da sua residência teria de suportar os custos com o transporte, sendo esse o preço dessa mesma liberdade;

- Leva-nos a questionar o papel do Estado. E, segundo a Constituição da República, ao Estado cabe, naturalmente, criar uma rede pública de ensino que cubra as necessidades de toda a população. Contudo, essa rede pública não tem de ser constituída apenas por escolas do Estado, bem pelo contrário, pois é a Constituição da República e outras leis da nação que consideram como parte integrante

da rede pública os Estabelecimentos de Ensino Particular e Cooperativo, permitindo que operadores privados prestem o serviço público, por contratação do Estado.

- A supletividade ou não dos Colégios. Os Colégios de Ensino Particular e Cooperativo, ou seja, com contrato de associação, nasceram para ajudar o Estado a prestar um serviço público, que o próprio Estado considerava nessa altura não conseguir prestar a toda a população. Foram os governantes do pós 25 de abril, nos anos oitenta, com uma grande intervenção dos autarcas, das Câmaras Municipais e das Juntas de Freguesia, que impulsionaram os privados para essa aventura, num momento em que imperava total incerteza sobre a correção de promover esse investimento. Na altura, considerava-se a supletividade destes projetos, ou seja, apenas serviam para colmatar as falhas do Estado. Hoje não. A lei, nomeadamente no Estatuto do Ensino Particular e Cooperativo, considera-nos parte integrante da rede pública, Não é mais do que o reconhecimento do papel desempenhado por estes estabelecimentos de educação e da justiça em conferir ao setor a devida estabilidade.

- Quem é mais barato? No que concerne



ao custo por turma ou por aluno, as escolas com contrato de associação apresentam um custo claramente menor. O contrato de associação estabelece um pagamento por turma de 80500,00 euros. Sabemos, através do Tribunal de contas que a escola do Estado não consegue sequer aproximar-se deste valor. Desafio o Estado, através do Governo de Portugal, a publicar com o visto do Tribunal de Contas as contas de gerência das escolas ou agrupamentos estatais. Como desafio a reformulem o financiamento dessas escolas com segundo ciclo, terceiro ciclo ou ensino secundário dotando-as exclusivamente de um valor turma de 80500,00 euros.

- Ensino público ou privado? É uma falsa questão quando se pretende discutir Contratos de Associação. De facto, por forma a lançar a confusão fala-se em ensino privado, mas mal. Os Colégios com Contrato de Associação, não são verdadeiramente pres-

tadores de um serviço de ensino privado. Vejamos: os Colégios Privados constituíram-se para prestar um serviço aos particulares a troco de uma mensalidade, que pode ser a partir de 300,00 euros, trata-se de um negócio em que se presta um serviço a alunos de famílias com condições financeiras no mínimo abastadas. Ora, como se pode verificar isto só é possível em cidades e destinando-se a uma camada muito particular da sociedade portuguesa: a classe média alta. Pelo contrário, o Ensino Particular e Cooperativo, como o Colégio Dr. Luís Pereira da Costa, e a grande maioria das escolas com Contrato de Associação, estabeleceram-se em pequenas localidades, no mundo verdadeiramente rural, e com o objetivo de prestar um serviço a todas as crianças e jovens, independentemente da condição social, cultural e económica das suas famílias. Trata-se de escolas que verdadeiramente servem a população em geral.

Pela Defesa da Vila de Monte Redondo

Monte Redondo comemora, este ano, 12 anos de elevação a vila, conforme Decreto 27/IX de 9 de dezembro de 2004.

Um dos elementos fundamentais para a aprovação deste estatuto foi a existência de uma escola do ensino básico (2º e 3º ciclo) e secundário, integrada no centro desta povoação, que permitiu ao longo destes anos criar uma dinâmica económica, social e cultural significativa.

O Colégio Dr. Luís Pereira da Costa, além do projeto educativo, faz parte da comunidade permitindo a vitalidade económica existente. A sua participação ativa no seio das atividades locais permite que a Vila de Monte Redondo faça “jus” a esse estatuto.

A atividade comercial existente, junto dos estabelecimentos de ensino da Vila, Centro Escolar de Monte Redondo e Colégio Dr. Luís Pereira da Costa, depende da circulação de pessoas que estas escolas proporcionam. Por em causa qualquer uma destas instituições é colocar em causa a Vila de Monte Redondo.

A União das Freguesias de Monte Redondo e Carreira é, atualmente, servida por uma Escola



Pública, Escola 2, 3 Rainha Santa Isabel, e uma Escola de Ensino Particular e Cooperativo com Contrato de Associação, o Colégio Dr. Luís Pereira da Costa. São duas escolas com papel fundamental para a Freguesia e que cumprem dois projetos educativos de relevo. No entanto, são duas escolas com especificidades distintas, quer relativamente ao papel que desempenham na comunidade local, quer ao nível da área geográfica total que abrangem.

O executivo da Junta de Freguesia da União das Freguesias de Monte Redondo e Carreira considera que, no âmbito desta discussão sobre a Educação em Portugal, é relevante avaliar caso a caso e criar pontos de equilíbrio entre os estabelecimentos de ensino existentes, quando as alterações podem ter um efeito colateral negativo. No caso concreto de Monte Redondo é verdadeiramente

possível a coexistência das duas escolas na Freguesia.

A alteração do conteúdo e da forma, a régua e esquadro, do Contrato de Associação significará para a Vila de Monte Redondo um regresso ao passado. Significa esvaziar a sede de Freguesia de pessoas, de jovens e crianças. Os negócios locais alicerçam, hoje, a sua atividade na existência do Colégio Dr. Luís Pereira da Costa e da dinâmica que este emprega no seio da comunidade. A prontidão com que diariamente esta escola participa em todas as atividades públicas desenvolvidas na Freguesia e no Concelho é, sem dúvida, vital para o sucesso da nossa Freguesia, em particular, e do concelho, em geral. A insustentabilidade deste estabelecimento de ensino obrigará a uma adaptação da economia local que, tendo em consideração a conjuntura atual, criará dificuldades acrescidas para as pequenas e médias

empresas da Vila de Monte Redondo, significando, para muitos, o fim precoce das suas atividades.

Consideramos que urge decifrar um equilíbrio entre as instituições para que se possa permitir aos alunos do ensino secundário escolher estabelecimentos de ensino mais próximos da sua área de residência e/ou trabalho, independentemente da natureza da escola, ao mesmo tempo que se mantém a atual área de influência pedagógica ao nível do 2º e 3º ciclos. A sua hipotética alteração poderá significar um aumento de custos com transporte e “obrigará” os encarregados de educação a colocar os seus filhos em escolas muito mais distantes da área de conforto, quer dos alunos, quer dos pais.

A aplicação direta do Despacho Normativo 1-H/2016 significa que os alunos, que escolheram o Colégio Dr. Luís Pereira da Costa pela proximidade

dade geográfica das suas residências e/ou emprego dos seus pais e/ou avós, deixem de ter essa opção, limitando a aplicação de um dos princípios fundamentais da Constituição da República Portuguesa: a liberdade de escolha.

Importa, igualmente, salientar que o executivo da Junta de Freguesia de Monte Redondo e Carreira respeita todo o trabalho desenvolvido pelo Agrupamento de Escolas Rainha Santa Isabel e aceita que tenha de existir uma avaliação da rede escolar, no entanto, defendemos que este estudo tem de considerar todo o impacto que as alterações

pretendidas representam e o que estas podem significar para as localidades onde estão integrados os estabelecimentos de ensino com contrato de associação.

A sustentabilidade das Escolas Particulares e Cooperativas com Contrato de Associação nos casos em que estas surgem na base do princípio da supletividade às escolas públicas não poderá, hoje em dia, devido à redução da natalidade, ser totalmente radical, uma vez que isso simbolizará o fim destas escolas, que em zonas mais rurais poderá traduzir-se num “efeito bomba atómica” que co-

locará em causa toda uma comunidade.

Consideramos que antes de qualquer estudo a este respeito devem ser avaliadas outras questões, nomeadamente o número máximo de alunos por turma, que é, atualmente, excessivo. Recordamos que em 2012 várias entidades se insurgiram sobre o aumento do número de alunos e defendiam que “mais alunos por turma gera um ensino mais barato, mas de pior qualidade: quantas mais crianças e jovens se agruparem numa sala de aula, maiores serão os estímulos à distração e à desconcentração e menores as possibilidades de haver um ensino individualizado.

Aumentar o número de alunos hipoteca o futuro dos nossos educandos e reduz as possibilidades de contribuir para um salto qualitativo da nossa sociedade” (declarações da Confederação Nacional Independente de Pais e Encarregados de Educação). Aliás, Federação Nacional de Professores (FENPROF) referiu, nesse momento, que “reduzir o número de alunos por turma iria permitir um trabalho mais próximo de cada um...” e que aumento de alunos por turma expressaria “implicações negativas na qualidade do ensino”.

A revisão desta medida permitirá, não só, melhorar a qualidade do ensino, como encontrar o equilíbrio entre os estabelecimentos de ensino público e aqueles que têm um contrato de associação, evitando a duplicação da fatura. Além disso, será importante verificar, também, as práticas dos estabelecimentos de ensino que terão um número superior àquele que deveriam, quer em escolas públicas, quer escolas com contrato de associação, e definir áreas pedagógicas de influência para o ensino secundário, permitindo uma poupança ao nível da despesa com transportes.

Consideramos que toda esta discussão fará sentido depois de um estudo profundo sobre o ensino em Portugal. Existem várias questões que são prioritárias, sobretudo as que se pretendem com a qualidade, e, naturalmente, que esta questão também o será, no entanto, o estudo e as medidas devem ser refletidas e, sobretudo, devem significar soluções a longo prazo e não medidas de curto prazo, que, aliás, hoje podem ser verdade, mas amanhã serem desajustadas.

A intervenção da Junta de Freguesia é pela defesa do ensino, mas, também, pela defesa da Vila de Monte Redondo.

11^º 2^º TRAIL OS DEFENSORES MONTE REDONDO LEIRIA



Associação Ecológica
"Os Defensores"

Inscrições em OFFCRONO.PT

19 de Junho

Passeio Familiar BTT & CAMINHADA

PARTIDA: 9H00 » LARGO DA ESTAÇÃO DE MONTE REDONDO

Inscrições até 16/06/2016

Passeio Familiar BTT: 7,50€
Caminhada: 5,00€
Grátis para menores de 12 anos

INCLUI ALMOÇO



Contactos:
Facebook.com/defensoresmonteredondo
osdefensores@sapo.pt

A partir das 17h00:
Telefone: 910709094 / 969259723

As Emoções

Os problemas na gestão das emoções são uma causa frequente na procura de acompanhamento psicológico. Muitas vezes procuramos ajuda de um psicólogo porque nos sentimos a sucumbir à tristeza, ou porque não controlamos a nossa raiva e agressividade, ou porque não conseguimos sentir alegria e entusiasmo pela vida, entre outros problemas de foro emocional.

Tendencialmente “dividimos” as emoções em dois tipos: as agradáveis (como a alegria, o entusiasmo, o amor) e as desagradáveis (como a tristeza, a zanga, o medo, a vergonha). As primeiras são, normalmente, socialmente aceites e incentivadas. As desagradáveis, pelo contrário, são geralmente temidas e vistas como algo a esconder, frequentemente até de nós próprios.

Por estranho que possa parecer, as emoções, mesmo as desagradáveis, têm um papel fundamental na nossa vida.

O Papel das emoções

As emoções não são boas nem más, podem ser umas mais agradáveis e outras mais desagradáveis, mas são todas fundamentalmente adaptativas, o que significa que nos orientam para a sobrevivência. De certa forma, o que as emoções fazem é regular a nossa atenção, controlando o ambiente à nossa volta para situações de relevância adaptativa e alertando a nossa consciência para essas situações.

Apesar de todas nos orientarem para a sobrevivência, têm funções diferentes umas das outras:

- As emoções desagradáveis protegem-nos do perigo têm objectivos e orientam-nos para ações específicas;
- As emoções agradáveis motivam-nos para explorar o mundo que nos rodeia de forma proactiva e restituem o equilíbrio depois de experiências emocionais desagradáveis.

A zanga e o medo alertam-nos para o perigo; a compaixão ou empatia permite-nos responder à dor dos outros; a tristeza e o amor aproximam-nos das pessoas; a vergonha e a culpa avisam-nos para a possibilidade de exclusão do grupo; a alegria engrandece a vida e promove a busca de felicidade.

Componentes emocionais

As emoções têm uma componente autorreguladora (as emoções informam-nos dos nossos estados internos e motivam-nos para responder às nos-

sas necessidades no momento), uma componente comunicacional (as emoções informam os outros de como nos sentimos e incitam a que reajam conforme as emoções que pressentem em nós, guiam as nossas vidas, especialmente nas relações com os outros), uma componente motivacional e de ação (as emoções estabelecem objectivos prioritários e organizam-nos para ações específicas).

Por exemplo:

O medo, ao alertar-nos para o perigo, estabelece o objectivo de escape e orienta-nos para a ação de fuga.

A raiva, ao sinalizar perigo à minha dignidade/ao meu crescimento, ou uma injustiça, estabelece o objectivo de ultrapassar obstáculos, corrigir a situação ou prevenir que se repita, e orienta-nos para o ataque.

A alegria, por sua vez, orienta-nos para nos abirmos ao exterior e aproximarmos-nos dos outros.

As emoções determinam ainda a nossa interpretação dos acontecimentos, de certa forma precedem a razão: a emoção sinaliza o perigo, a razão dá sentido à experiência; a emoção estabelece os objectivos, a razão ajuda a atingi-los. Mas ambas estão profundamente interligadas: sem a emoção a nossa razão não sabe sobre o que atuar, sem a razão a nossa emoção fica perdida ou descontrolada, não sabe como atuar.

Quando é que as emoções podem ser problemáticas?

As emoções, ao estarem presentes nas nossas vidas desde muito cedo, antes mesmo de conseguirmos pensar/raciocinar, têm um papel muito importante na nossa aprendizagem e uma influência profunda na nossa experiência, no nosso comportamento e na forma como interagimos com os outros. Ao longo do nosso desenvolvimento, vamos sendo expostos a situações que desencadeiam determinadas emoções. O registo destas nossas experiências subjetivas, repletas de carga afectiva, constituem a forma como nos vemos a nós próprios, ao mundo e aos outros, e as nossas tendências de ação. Assim, influenciam de forma automática o significado que atribuímos às situações com que nos deparamos no presente e determinam as nossas respostas emocionais e

cognitivas conscientes.

Logo, se expostos de forma prolongada e/ou repetitiva a situações que desencadeiam, por exemplo, emoções de vergonha, especialmente na infância, tendemos, mesmo em adultos, a estar, por um lado, particularmente alerta para situações em que somos humilhados ou nos sentimos desadequados, e aprendemos, por outro, que o mundo é um lugar onde as pessoas nos humilham e/ou com o qual não temos competência para lidar. De certa forma, a emoção de vergonha, adequada às situações de humilhação ou descrédito vividas no passado, poderá ter deixado de estar adequada no presente, mas de tão enraizada, continua a orientar a nossa atenção e a nossa ação.

Quais são as soluções?

A resposta é a Regulação Emocional. O importante ou desejável não é anular os nossos sentimentos negativos ou deixar de ter sentimentos de todo, mas poder regulá-los, de forma a sermos nós a controlá-los a eles e não eles a controlar-nos a nós.

Mas o que é isto de regulação emocional?

A regulação das emoções tem dois componentes: por um lado é importante regular a experiência emocional, por outro regular a expressão emocional. É importante, de facto, distingui-los: experienciar uma emoção não implica necessariamente intervir, e mesmo expressá-la não tem de ser feito de uma forma dura e inapropriada. Na regulação da experiência emocional, é importante permitirmo-nos aceder às nossas emoções, entrarmos em contacto com elas, para as podermos simbolizar (dar-lhes um significado coerente) e integrá-las na nossa visão de nós próprios (reconhecermos que elas fazem parte de nós).

Frequentemente este trabalho não é fácil de realizar sozinho, é importante que o ambiente familiar seja seguro, mas, por vezes, não é suficiente, sendo necessário recorrer ao apoio de um técnico especializado, um psicólogo.

Carla Pinhal
Psicóloga

51º Aniversário RANCHO FOLCLÓRICO ROSAS DO LIZ CARREIRA - 09 de JULHO de 2016



Sábado 09-07-2016

15:00 – Abertura do bar e quermesse

17:00 – Concentração dos Grupos Folclóricos

18:00 – Jantar de Convívio com os Grupos Convidados

20:00 – Desfile Etnográfico e Apresentação de Estandartes em Palco

20:30 – Apresentação dos Ranchos com as suas danças e cantares

pela seguinte ordem:

Rancho Folclórico Rosas do Liz – Aniversariante

Rancho Folclórico Casa do Povo de Tramagal

Rancho Folclórico da Carapinheira

Rancho Folclórico e Etnográfico do Lourçal

Rancho Folclórico da Freguesia de Tapéus – Soure

23:00 – Sorteio de rifas



Apoios:

A Direção do Rancho não se responsabiliza por qualquer acidente ocorrido durante os festejos.

Cartas a um Jovem Poeta de Rainer Maria Rilke

De 1903 a 1908, Rilke enviou um notável conjunto de cartas a um jovem candidato a poeta, sobre a poesia, o amor e a sensibilidade, revelando também, desta forma, a sua relação com a vida e a dificuldade que um espírito sensível tem em sobreviver num mundo duro e implacável.

Cartas a Um Jovem Poeta (1929), agora em edição bilingue, posfaciada por José Miranda Justo, reúne dez epístolas publicadas postumamente e enviadas ao longo de cinco anos por Rainer Maria Rilke a Franz Xaver Kappus, jovem militar que procurava dar os primeiros passos na poesia. Neste compêndio vital sobre o ofício do poeta, a intensidade lírica e a tocante humildade das suas linhas fundem-se sublimemente com as reflexões em torno da criação poética, dando corpo a uma conduta de vida, norteadas pelo rigor e pela integridade. “Cartas a Um Jovem Poeta” perdurarão como uma me-

ditação sobre a posição do poeta no mundo moderno e como uma lição de independência sem concessões, num mundo em que o homem cada vez mais se anula na multidão.

Rainer Maria Rilke (1875-1926) é um dos maiores poetas de língua alemã do século XX. Solitário inveterado, levou uma vida errante e instável, desde os dias de dandismo na sua Praga natal aos périplos pela Rússia, a sua pátria espiritual, pelo Egipto, Itália e Espanha. Travou amizades com alguns dos criadores mais importantes da sua época, em particular, Auguste Rodin, de quem foi secretário. Autor de várias coletâneas de poesia, entre as quais 20 Sonetos a Orfeu” (1922) e “As Elegias de Duíno” (1923), correspondência e prosa, a sua magistral obra, tão lírica quanto mística, assumiu contornos de reflexão profunda sobre a procura de transcendência.

Ana Carla Gomes



visite-nos junto à
EXPOSALÃO

» CAMPAS E JAZIGOS
» MÁRMORES E GRANITOS
PARA CONSTRUÇÃO CIVIL

Situada na zona da Batalha e especializada na transformação e comercialização de Mármore e Granitos desde 1986, a GRANICENTRO é uma referência no mercado quer pela qualidade dos seus materiais quer pelo serviço que presta aos seus clientes. Prestígio, credibilidade e confiança são alguns dos atributos associados a estes 25 anos de experiência, ao longo dos quais temos apostado na personalização e diferenciação do nosso leque de produtos.

Na GRANICENTRO encontra variedade, qualidade e os preços mais competitivos do mercado ao nível de:

- Campas;
- Jazigos
- Pavimentos;
- Lareiras;
- Cantarias para construção.

Gerente: Luís Filipe Miguel
Casal da Amieira, Apartado 201 2440 – 907 Batalha
Telm: 919 937 770 Tel: 244 765 217 Fax: 244 765 529
Site: www.granicentro.pt Mail: granicentro@granicentro.pt

